

Com base nos dados mais recentes disponíveis<sup>1</sup>, constata-se que cerca de um terço das Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras cadastradas em 2018 ofereciam pelo menos um curso na Área da Saúde e 14% do total tinham cursos de Odontologia em funcionamento. Dos 385 cursos, 319 eram em IES privadas e 66 em públicas, com 125.585 estudantes regularmente matriculados.

Chama a atenção a assimetria na procura por cursos de Odontologia, com média de 16 candidatos por vaga em instituições públicas e 2,5 em IES privadas. O quadro é ainda mais grave quando se analisa a efetiva ocupação destas vagas. Mais da metade delas ficaram ociosas nas instituições privadas, o que, por si só, remete à reflexão sobre o impacto que estes números possam ter nos investimentos em corpo docente e infraestrutura. Ainda, 8.617 estudantes de Odontologia da rede privada trancaram a matrícula no ano em questão.

Quando os dados de 2019 forem disponibilizados certamente ficaremos mais preocupados, pois o número de cursos autorizados será mais de 500. Também teremos a divulgação das respostas ao questionário do Enade, que trazem variáveis sociodemográficas dos estudantes e a sua avaliação sobre o curso que frequentam.

A Revista da Abeno espera receber artigos que tragam reflexões aprofundadas sobre os impactos deste novo cenário do ensino odontológico brasileiro.

Profa. Dra. Vania Regina Camargo Fontanella  
Presidente da ABENO

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Sinopse Estatística da Educação Superior 2018. [online]. Brasília: Inep. 2019. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>.